TEMPORADA DE PROJETOS 2019

organização
PRISCILA ARANTES

ArteHoje!

REALIZAÇÃO

PAÇO DAS ARTES

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Maria Luiza Mazzetto

Dentro do corpo

EXPOSIÇÃO
5.11.2019 — 12.1.2020

Dentro do Corpo proporcionou ao público o encontro de um universo de ficção acerca do mundo natural: construções ou apropriações de cenas que aludem à natureza, florestas, fundos de mares ou o interior de um organismo vivo. As imagens exibidas na mostra abriam uma via de acesso para se pensar relações, limites ou fronteiras entre o natural e o artificial, entre o real e o surreal, entre legítimo e *fake*.

MORFOGÊNESES

Hugo Fortes

De onde vêm as formas que se revelam no trabalho de Maria Luiza Mazzetto?

A questão da origem das formas, de maneira geral, gerou, ao longo da história, elucubrações teóricas, tanto no campo da estética como no das ciências naturais. De acordo com as concepções epistemológicas vigentes em cada época, as formas artísticas foram compreendidas ora como uma maneira de se aproximar mimeticamente do mundo metafísico das ideias, ora como uma possibilidade de investir a matéria de espiritualidade através do fazer estético, considerando-se a fatura da obra e a subjetividade do artista.

Segundo as teorias da formatividade, ao produzir objetos, o artista se aproximaria da natureza não só por imitá-la em sua aparência externa, mas também por replicar seu poder gerador e formativo, povoando o mundo com seus seres artísticos.

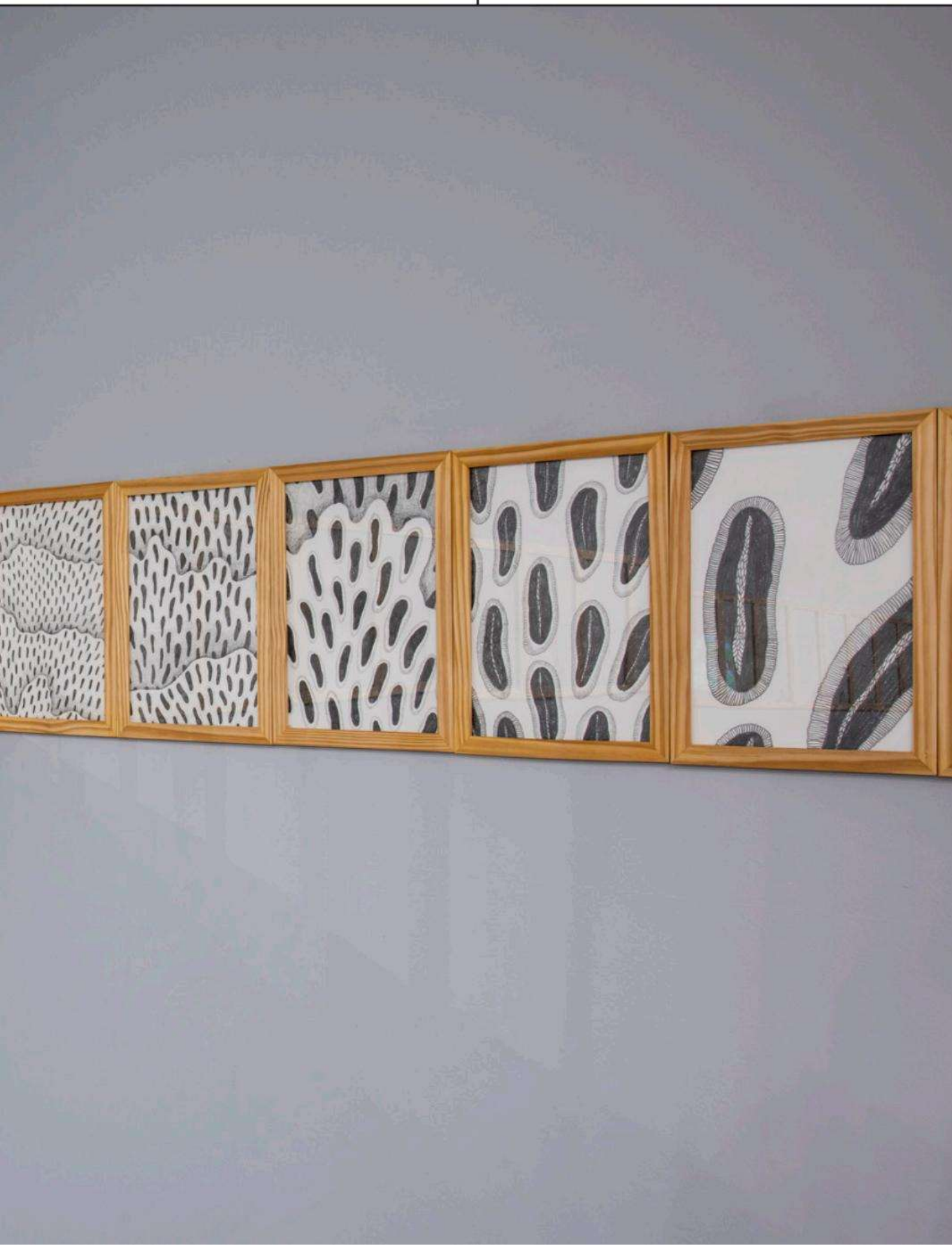
Para a biologia, a formação do ser está ligada ao surgimento da vida a partir da transformação do inorgânico em orgânico e a seu desenvolvimento nos processos evolutivos. A compreensão da morfologia de cada ser poderia auxiliar a classificá-lo dentro de determinadas linhas filogenéticas que explicariam sua evolução. Um dos primeiros biólogos a tratar dessas questões foi a alemão Ernst Haeckel, também conhecido por sua capacidade artística na produção de belas ilustrações naturalistas de seres marinhos e microscópicos. Em sua *Teoria da Recapitulação*, Haeckel afirmava que a "ontogenia recapitula a filogenia", ou seja, as formas que surgem nos diversos estágios de desenvolvimento de um embrião assemelham-se aos processos evolutivos pelos quais passaram as espécies até chegarem a seu estágio atual. Embora sua teoria tenha sido refutada cientificamente, e Haeckel tenha sido acusado de ter falsificado os desenhos que a comprovavam, a ideia de que possuímos semelhanças com as outras espécies permaneceu em nosso inconsciente coletivo e as belas formas de suas ilustrações popularizaram-se por suas qualidades estéticas e associações espiritualistas.

Mesmo sem conhecer anteriormente a obra de Haeckel, a artista Maria Luiza Mazzetto parece compartilhar com ele alguns de seus interesses, tanto formais quanto temáticos. Em seu mundo de formas orgânicas, entretanto, os seres não se deixam classificar como espécies, mas comungam de origens e morfologias semelhantes. Suas formas atravessam os reinos animal, vegetal e mineral, podendo gerar organismos híbridos ou transgênicos. Sem necessidade de comprovar teorias, o trabalho de Maria Luiza Mazzetto engendra livremente fabulações poéticas de corpos ao investir a matéria de vida e espiritualidade.

Há, ainda, em seu trabalho, uma dialética entre os mundos interno e externo. As vísceras dos corpos animais exibem-se ao lado das aparências exteriores de elementos minerais ou vegetais, sem distinção. Suas esculturas são formadas por finas membranas que lembram peles envolvendo órgãos sem corpo. Essas epidermes, ao mesmo tempo em que seduzem o olhar e convidam sensualmente ao toque, causam, também, repulsa, por lembrarem organismos eviscerados e em crescimento.

O acúmulo de formas orgânicas em colônias e aglomerados sugere uma propagação, um desenvolver da vida em progressão. Mesmo que feitos de matérias inanimadas, seus trabalhos evocam um processo evolutivo de transformação. Na série de desenhos *Alho?*, por exemplo, isso é intensificado através da sequência de imagens que apresentam a transformação de uma espécie de planta em um ser indefinido, que não para de se modificar e crescer.

A origem das formas é tematizada também em seu vídeo, em que elementos vegetais surgem de dentro de um útero humano verde, em uma continuidade pulsante e viva. É, de fato, da vida que os trabalhos de Maria Luiza Mazzetto tratam, quer seja de um pulsar orgânico e natural, quer seja de um crescimento descontrolado de seres artificiais e híbridos. É nesse devir, nem sempre tranquilo, da multiplicação e da coexistência interespécies em que estamos imersos, por dentro e por fora, que a artista busca encontrar a origem das formas ou a forma das origens.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Governador
João Doria

Secretário de Estado
de Cultura e Economia Criativa
Sérgio Sá Leitão

Secretária Executiva de Estado
de Cultura e Economia Criativa
Cláudia Pedrozo

Chefe de Gabinete de Estado
de Cultura e Economia Criativa
Frederico Mascarenhas

PAÇO DAS ARTES
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Conselho de Administração
Presidente
James Murray Sinclair

Vice-Presidente
Marcello Hallake

Conselheiros
Mauro Andre Mendes Finatti
Renata Letícia
Roberto Giannetti da Fonseca
Rosa Amélia de Oliveira Penna
Marques Moreira

Conselheiros Consultivos
Cecília Ribeiro
Max Perlingeiro
Nilton Guedes

MIS
Diretor Geral
Marcos Mendonça

Diretor de Gestão e Finanças
Jacques Kann

Diretor Cultural
Cleber Papa

Assessora para Assuntos Institucionais
Solange Moscato

PAÇO DAS ARTES
Diretora Artística e Curadora
Priscila Arantes

Núcleo de Comunicação
Flávio Silva e Renata Forato

Núcleo Educativo
Coordenadora
Sueli Vital
Educador
Thiago Dombrowski

Núcleo de Projetos
Coordenadora
Larissa Souto
Produtores
Lucas Ribeiro
Vanessa Rodrigues

Núcleo de Acervo e Documentação
Museóloga
Marla Prado
Documentalista
Rodrigo Silva

Núcleo de Montagem, Manutenção
e Compras
Coordenador de Manutenção
Alexandre Oliveira Rodrigues
Coordenadora de Montagem
Maria Gonçalves
Equipe Manutenção e Montagem
Aldo Pinto Rosado Filho
André Rodrigues
Márcio Aparecido Guimarães
Moisés dos Santos Silva
Rafael da Silva Corrêa
Renan Leonardo de Jesus
Salvador Febronio da Silva Filho

Núcleo Receptivo
João da Silva Lourenço [Índio]

Secretária da Diretoria Artística
Mayara Costa

TEMPORADA DE PROJETOS 2019

Artistas selecionados
Alice Lara
Bruno Novaes
Coletivo Cartográfico
Felipe Chimicatti
Haroldo Saboia
Jorge Soledar
Juliana dos Santos
Manuel Carvalho
Maria Luiza Mazzetto
Pedro Carvalho
Virgílio Neto

Acompanhamento crítico
Ana Maria Maia
Ananda Carvalho
Hugo Fortes
Marcio Harum
Mirtes Martins de Oliveira
Vinícius Spricigo

Júri
Ana Pato
Hugo Fortes
Marcio Harum
Priscila Arantes
Thereza Farkas

Design gráfico e identidade visual
Guilherme Falcão

COLEÇÃO ARTEHOJE! TEMPORADA DE PROJETOS 2019

Organização
Priscila Arantes

Coordenação editorial
Flávio Silva

Design gráfico e diagramação
Guilherme Falcão

Textos
Ana Maria Maia
Ananda Carvalho
Hugo Fortes
Marcio Harum
Mirtes Martins de Oliveira
Vinícius Spricigo

Revisão de textos
Regina Stocklen

Fotografias
Letícia Godoy (Haroldo Saboia)
Rômulo Fialdini (Bruno Novaes, Manuel Carvalho; Juliana dos Santos; Coletivo Cartográfico e Jorge Soledar; Alice Lara; Felipe Chimicatti e Pedro Carvalho; Maria Luiza Mazzetto e Virgílio Neto)

Todos os textos deste livro são de responsabilidade de seus respectivos autores

CONSELHO CIENTÍFICO DA COLEÇÃO ARTEHOJE!

Jane de Almeida
University of California, San Diego

Jorge La Ferla
Universidad de Buenos Aires

Márcio Seligmann-Silva
Universidade Estadual de Campinas

Nydia Gutierrez
Curadora e Pesquisadora Independente (Colômbia)

Octavio Zaya
Diretor da Atlántica – Journal of Art and Thought (EUA)

Priscila Arantes
Diretora Artística e Curadora do Paço das Artes

Patricia Moran
Universidade de São Paulo

Paulo Bernardino de Bastos
Universidade de Aveiro

Simone Osthoff
Pennsylvania State University

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Sandra Regina Toledo – CRB8 8146
T288

Temporada de projetos 2019
organização de Priscila Arantes
São Paulo: Paço das Artes, 2020.
120 p.; il., p&b; 21 x 15 cm. – (ArteHoje!)
ISBN 978-85-60919-54-3

1. Arte contemporânea.
2. Arte. I. Título.

CDD 709